

EDITORIAL

APRESENTAÇÃO

A revista ESPAÇOS do INSTITUTO TEOLÓGICO SÃO PAULO (ITESP) está completando mais uma etapa de seu crescimento. Nasceu como Revista de Teologia em 1993, pretendendo ser laboratório de reflexões e de pesquisas teológicas. Os professores do ITESP se comprometiam, na ocasião, a oferecer reflexões, debates de caráter teológico-pastoral.

ESPAÇOS era assim uma vitrine para se elaborar teologia a partir de nossa realidade latino-americana. A análise crítica de nossa realidade, iluminada pelas Escrituras e pela Tradição, quis ser momento para uma teologia serena e não apenas de slogans ou modismos. ESPAÇOS pretendia oferecer veredas para uma teologia crítica como luz para os sinais dos tempos. Quis ser resposta às situações ambíguas do contexto político-econômico e religioso-ecclesial existentes. Os artigos e os temas tratados pelos professores e colaboradores sonhavam em ser o início de uma caminhada, procurando vencer os desafios de uma teologia séria, científica onde os pensamentos exigiam um espaço para debates e reflexões. Era um tempo de ambigüidades e de mudanças. A liberdade de expressão, as exigências da Boa Nova, os apelos de nossas comunidades nos estimulavam a produzir teologia com responsabilidade, criticidade e criatividade!

Por essa primeira fase, nascimento e amadurecimento da Revista ESPAÇOS, queremos agradecer a todos que colaboraram seja pela reflexão, seja pela crítica criativa que nos fazia sonhar. De maneira especial, agradeço ao Pe. Dr. Antônio Pinto da Silva que foi seu primeiro diretor e ao Pe. Mr. Paulo Roberto Cavalcanti como primeiro redator. Agradeço ainda ao administrador, Pe. Carlos Petrini, e a todos do primeiro Conselho Editorial: Prof. Mr. Afonso Maria Ligório Soares, Pe. Dr. Alexandre Otten, Pe. Mr. Luís Sutter (in memoriam). Quero agradecer principalmente pela forma e característica que a Revista ESPAÇOS foi nascendo, ganhando forma pela sua estrutura, seriedade.

Com certeza, a Revista ESPAÇOS já tem um lugar de destaque nas publicações teológicas como se percebe pelo inter-

câmbio nacional e internacional com outras revistas de caracter teológico-científico. Volto a lembrar, de modo especial ao Pe. Dr. Antônio Pinto da Silva e o Pe. Mr. Paulo Roberto Cavalcanti que foram fundamentais para a consolidação alcançada por nossa revista.

Apresentamos agora o novo Conselho Editorial, assim constituído: redator, Pe. Dr. José Luís Cazarotto; secretário, Pe. Mr. Luiz Gonzaga Scudeler e os conselheiros, Pe. Dr. Shigeyuri Nakanose, Pe. Dr. Antônio Sagrado Bogaz, Pe. Mr. Luís Augusto de Matos, Professora Mr. Claudete Ribeiro de Araújo. Agradeço, desde já, a disponibilidade em levar adiante os ideais da nossa revista. Trata-se, sem dúvida, de um outro desafio: fazer teologia para um novo milênio. Teologia interativa e construtiva é um sonho que exige diálogo com novos sujeitos emergentes, exige saber incorporar criticamente novos paradigmas de pensamento, exige enfim fomentar novas maneiras de viver o Mistério. Todo esse sonho requer diálogo ecumênico e inter-religioso. Nossa teologia quer ser séria e científica contra todo monolitismo radical, quer respeitar o pluralismo para melhor abrir-se ao universal.

Nesse número da nossa revista, temos a reflexão da professora Mr. Ceci M. C. Baptista Mariani sobre a espiritualidade e corporeidade. Afronta o desafio de pensar uma espiritualidade levando em conta suas dimensões histórica, liberdade e acolhimento da graça. A vida espiritual não se opõe à realidade da corporalidade, mas tem vínculos profundos com a antropologia, a cosmologia e a eclesiologia. O cotidiano traz em si a mágica do desafio para uma espiritualidade.

Temos ainda as reflexões da professora de História, Mr. Claudete Ribeiro de Araújo, sobre o agir moral e a construção de gênero. Ela relê a construção da identidade sócio-cultural da mulher no Brasil Colônia, mostrando a resistência das filhas brasis diante da doutrina moral de então.

No artigo sobre o milenarismo, o professor Dr. Edênio Valle analisa-o como um fenômeno freqüente na experiência humana. Ao comparar os principais momentos da cultura ocidental e associando-os às diversas circunstâncias de clima sociocultural, oferece-nos um cenário psicossociológico onde temores e esperanças, associados aos momentos de mudança, efetivos ou imaginados, são visualizados dentro de um fim eminente. São lembrados alguns elementos do milenarismo judaico-cristão que lançam luzes a algumas características dos movimentos milenaristas brasileiros, objeto de uma reflexão especial, a ser publicada no próximo número.

O professor Dr. Ênio José da Costa Brito, em sua reconstrução da II Conferência Episcopal Latino-americana como fato histórico e teológico, delinea o seu contexto social, cultural, econômico

e político, facilitando uma compreensão das tentativas de resposta ao momento pós-conciliar que criativamente soube afrontar: os projetos pastorais, a opção pelos pobres e a libertação. Com isso, aponta para a atualidade das linhas mestras de Medellín.

A professora Mr. Sônia de Fátima Batagin faz uma aproximação bíblica ao Novo Milênio, procurando demonstrar os desafios de função hermenêutica no processo de desvelamento do projeto de Deus para seu povo. Aponta a missão do hermenêuta: despertar o interesse pelas Sagradas Escrituras e estar atento às realidades do cotidiano de nosso povo. Realça a opção pelos pobres e as relações de gênero como lugares hermenêuticos privilegiados nesse fim de milênio.

ESPAÇOS pretende assim continuar sua contribuição na realização de sonhos, como o desafio de ler os sinais dos tempos, encontrar respostas aos apelos de inculturação, permanecer fiel às exigências do Evangelho, contribuir com as novas experiências eclesiais. Agradecemos assim a Sabedoria Divina que nos impulsiona a todos nessa nova etapa. Que o Reino de Deus, o apelo dos carentes e excluídos, os desafios de uma nova cosmologia, sejam com luzes do Espírito Santo a nos ajudarem a ser fiéis aos nossos ideais de pensar e elaborar teologia com seriedade, coerência, fidelidade e testemunho de vida.

*Pe. Dr. Antônio Carlos Oliveira Souza CSSR
Diretor do ITESP*